

Supervisão clínica em enfermagem: um conceito de consenso em sete países da União Europeia

Paula Prata; Margarida Reis Santos; Josefina Frade & Cândida Koch

Escola Superior de Enfermagem do Porto, docentes.

Autor correspondente: **Paula Prata** (prata@esenf.pt)

Resumo

No âmbito do projeto Training Requirements and Nursing Skills for Mobility (TRaNSforM), financiado pelo programa Leonardo da Vinci – Parcerias (2010-1-GB2-LEO04-03729-6), considerou-se pertinente construir um conceito sobre Supervisão Clínica em Enfermagem (SCE) transversal aos países participantes no projeto. Para o efeito efetuou-se uma pesquisa bibliográfica do conceito de SCE, elaborou-se uma proposta, submetendo-se à análise de peritos. Foi obtido o consenso final após três rondas.

Dada a abrangência do conceito apresentado por todos os países e considerando que, somente, Portugal, Reino Unido e Irlanda tinham definições de SCE que constam em documentos oficiais das organizações reguladoras da profissão, houve dificuldade acrescida na obtenção de consenso, principalmente por parte dos participantes alemães, que na sua língua não têm um termo que se adegue ao de SCE. O conceito final advém de uma adaptação transcultural, mas também, de uma adaptação linguística.

Palavras-chave: Enfermagem; supervisão clínica; enfermagem transcultural.

Abstract

Under the project Training Requirements and Nursing Skills for Mobility (TRaNSforM), funded by the Leonardo da Vinci Partnerships (2010-1-GB2-LEO04-03729-6), it was considered appropriate to build a concept of Clinical Supervision in Nursing, accept by all the participating countries in the project. To this end we performed a literature review of the concept of Clinical Supervision in Nursing (CSN), and elaborated a proposal for a concept that has undergone expert review. The final consensus was reached after three rounds. Given the scope of the concept presented by all countries and considering that only Portugal, United Kingdom and Ireland had CSN definitions contained in official documents of the regulatory bodies of the profession, there was increased difficulty in reaching consensus, especially with Germans participants, who in their language does not have a term that matches the CSN. The final concept comes from a cross-cultural and linguistic adaptation.

Keywords: Nursing; clinical supervision; transcultural nursing.

Introdução

Com o objetivo de identificar habilidades e competências necessárias à mobilidade dos enfermeiros para outros países, realizou-se o projeto *Training Requirements and Nursing Skills for Mobility* (TRaNSforM), financiado pelo programa Leonardo da Vinci – Parcerias (2010-1-GB-2-LEO04-03729-6), que decorreu entre agosto 2010 e julho 2012, envolvendo Portugal, Reino Unido, Bélgica, Irlanda, Alemanha, Finlândia e Turquia.

Durante a sua execução, foi identificada a necessidade de clarificar conceitos, que se percebeu terem diferentes interpretações consoante o país, e criar um glossário dos termos mais vezes utilizados na concretização do projeto. Cada país participante assumiu a responsabilidade por um conceito, tendo como objetivo obter uma definição consensual.

Um dos conceitos considerados essenciais foi o de supervisão clínica em enfermagem (SCE), tendo a equipa portuguesa ficado responsável por construir um conceito transversal aos países participantes no TRaNSforM.

Método

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre SCE, com base nas diretivas emanadas pelas organizações que regulamentam a prática de enfermagem e, ainda, em bibliografia produzida por autores de cada um dos países participantes.

Posteriormente efetuou-se a análise de todos os documentos enviados pelos parceiros TRaNSforM, via IVERSITY – *space learning environment* – (<http://un.iversity.org>) e elaborou-se uma proposta de conceito que foi reenviada a todos (26 peritos, dos sete países envolvidos) para análise. Efetuaram-se três rondas, no sentido de se atingir o consenso, o que permitiu definir o conceito final de supervisão clínica em enfermagem, em língua inglesa, idioma oficial do projeto.

Resultados

Dada a abrangência do conceito apresentado por todos os países e considerando que, somente, Portugal, Reino Unido e Irlanda tinham definições de SCE que constam em documentos oficiais das organizações reguladoras da profissão, houve dificuldade acrescida na obtenção de consenso, principalmente por parte dos participantes alemães, que na sua língua não têm um termo que se adeque ao de SCE.

O conceito final advém, não só, de uma adaptação transcultural, mas também, de uma adaptação linguística. Foi concebido tendo por base toda a documentação enviada pelos países participantes, a análise dos diversos conceitos e a discussão efetuada pelos peritos. Com base no consenso obtido foram elaboradas uma “**short definition**” (*Clinical Supervision is a formal, systematic and continuous process of professional support and learning, for practicing nurses, in which nurses are assisted in developing their practice through regular discussion with experienced colleagues and aims to promote autonomous decision-making, valuing the individual's protection and safe care provision through reflective processes and clinical practice analysis*) e uma “**work definition**” (*Clinical Supervision has been identified within nursing as a process for improving clinical practice and reducing the emotional burden of nursing practice. It is an accepted strategy to identify solutions to problems, improve practice, and increase understand-*

ding of professional issues. Its relevance in nursing is in the potential benefits it can add to patient care and nurses as well, both individually and as a professional group. Not only it helps prevents stress and burnout, it also contributes to job satisfaction [according to Proctor's model, the functions of Clinical Supervision are "normative" (assess and assure quality), "restorative" (e.g. encourage emotional processing; support and assistance with coping; alleviate stress) and "formative" (e.g. maintaining and facilitating supervisees' competence, capability and general effectiveness)]. Clinical Supervision is a formal, systematic and continuous process of professional support and learning, for practicing nurses, in which nurses are assisted in developing their practice through regular discussion with experienced colleagues with whom they can share clinical, organizational, developmental and emotional experiences.

Clinical Supervision aims to promote autonomous decision-making, valuing the individual's protection and safe care provision through reflective processes and clinical practice analysis, with the ultimate goal of improving professional practice. The supervision process can also establish positive working relationships and cooperation with other colleagues. The focus of the supervision process is the progressive autonomy of the supervised. The supervisor should be a qualified and expert nurse who acts both as a model and a reference in a secure confidential environment in order to enhance knowledge and professional skills. A Supervisor should encourage the supervisee to become an active and engaged actor in the learning process and positive change, and should further take on the mission of helping and guiding the supervised, providing continuous and regular feedback on their performance. The supervisor is expected to listen, motivate, facilitate and stimulate, while developing a joint process with the supervised).

Conclusões

Partilhar experiências, pensamentos e ideias com os outros participantes de forma a otimizar a formação, de base e ao longo da vida, dos estudantes de Enfermagem e dos enfermeiros relativamente ao atendimento das populações imigrantes que recorrem aos cuidados de saúde foi um dos objetivos do projeto TRaNSforM. Para a sua consecução foi necessário que todos percebessem os conceitos que estavam em discussão.

A obtenção de consensos relativos a conceitos utilizados na prática de enfermagem permite uma melhor e mais eficaz partilha de informação e conhecimento que poderá otimizar a migração dos enfermeiros no espaço europeu.

Este trabalho permitiu construir um conceito de SCE transversal aos países participantes no TRaNSforM, que se encontra disponível no website produzido pelo projeto (<http://www.transformnursing.eu>) no apontador "Glossário".

Referências bibliográficas

AN BORD ALTRANAIS [ABA] *Review of scope of practice for nursing and midwifery: Final report*. Dublin: ABA, 2000.

ANAFARTA, N. Bireysel kariyer danışmanı olarak rehber (Mentor). *Cumhuriyet Üniversitesi İktisadi ve İdari Bilimler Dergisi*. 2002, 3(1), 115-128.

BUNDESMINISTERIUM FÜR GESUNDHEIT UND SOZIALE SICHERUNG *Ausbildungs- und Prüfungsverordnung für die Berufe in der Krankenpflege (KrPflAPrV)*, 10 de Novembro, 2003 (BGBl. I S. 2263), §2, Abs. 2; §4, Abs. 1, Satz 4.

HAKALA, A. *Hoitotyön lähiesimiesten kokemuksia hallinnollisesta työnohjauksesta Kuopion yliopistollisessa sairaalassa*. Amk Jyväskylän ammattikorkeakoulu, 2009. Disponível em: <http://urn.fi/URN:NBN:fi:amk-200912047066>

MILNE, D. An empirical definition of clinical supervision. *British Journal of Clinical Psychology*. 2007, 46(4), 437-447.

NADIRSHAW, Z. e TORRY, B. *Transcultural health care practice: Transcultural clinical supervision in health care practice*, (s.d.). Disponível em: http://www.rcn.org.uk/development/learning/transcultural_health/clinicalsupervision

ORDEM DOS ENFERMEIROS. *Caderno temático – Modelo de desenvolvimento profissional: Fundamentos, processos e instrumentos para a operacionalização do sistema de certificação de competências*. Conselho de Enfermagem, 2010 [consultado 8 dezembro 2011]. Disponível em: <http://www.ordemenfermeiros.pt>